**DETECÇÃO PRECOCE EM CASOS DE TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Beatriz de Macedo Oliveira¹, Alice Gabriella da Silva Monteiro², Kethylen Heloisa Nascimento de Lima², Larissa da Silva França², Joceline Cássia Ferezini de Sá³

1. Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

2. Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

3. Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Autor correspondente: oliveira.mariabeatriz842@gmail.com

**Introdução**: As Cardiopatias Congênitas (CCs) são as anomalias graves mais frequentes em recém-nascidos e geralmente demandam rápida intervenção cirúrgica. Dentre elas, a Transposição das Grandes Artérias (TGA) representa cerca de 3% das CCs cianóticas, e pode apresentar-se em sua forma simples ou associada a outras alterações da anatomia cardíaca. A TGA cursa com uma fisiopatologia que envolve circulação cruzada e oxigenação insuficiente dos tecidos. Mas, apesar de bem tolerada pelo feto, complicações cianóticas graves ocorrem logo após o nascimento. O tratamento cirúrgico atua na correção da anatomia cardíaca e restauração da circulação normal. Embora haja sucesso cirúrgico na sobrevida, a taxa de mortalidade pré-operatória ainda é significativa. Nesse contexto, visamos avaliar se a detecção precoce é uma ferramenta válida e eficaz na redução da morbidade, mortalidade e prevenção de outras complicações pós-natais em neonatos com TGA. **Objetivo**: Analisar os desfechos clínicos em casos de TGA por meio de métodos diagnóstico precoces e intervenções cirúrgicas. **Método**: O estudo consiste em uma revisão integrativa realizada por meio da análise de artigos disponíveis na base de dados *PubMed* e *Science Direct*, tendo o inglês e o português como os idiomas de leitura estabelecidos. Os artigos examinados foram publicados no período indexado de 2014 a 2023, sendo selecionados conforme critérios de busca específicos. Como resultado, foram incluídos seis artigos que abordam a temática proposta. **Resultados:** A detecção precoce de alterações anatômicas correspondentes a TGA possui forte correlação com uma redução significativa no risco de mortalidade e outras complicações em neonatos.Foi demonstrado que o diagnóstico prenatal encurtou os intervalos de tempo desde o nascimento até os cuidados neonatais e permitiu o acesso antecipado a um centro especializado de cirurgia. Formas de rastreio precoce por oximetria em neonatos também propiciam um atendimento corretivo imediato, antecipadamente à alta hospitalar. Desse modo, houve associação desses fatores a redução de óbitos neonatais e danos neurocognitivos ou de múltiplos órgãos nos casos pré-cirúrgicos de TGA. **Conclusão**: Evidencia-se o impacto positivo da detecção precoce de TGA na sobrevida de neonatos. A identificação antecipada da TGA é um fator importante que contribui para a sobrevivência da criança, evitando problemas logísticos ou atrasos, o que leva a redução de mortes desnecessárias. Deve-se ressaltar que os indicadores de morbidade estão mais presentes em neonatos sem diagnóstico prenatal. A análise demonstra a importância da implementação de bons programas de rastreio pré-natal ou pós natal imediato, uma vez que a detecção precoce é uma ferramenta eficaz e contribui para desfechos clínicos positivos de neonatos com TGA.

**Palavras-chaves:** Transposição das grandes artérias; Detecção precoce; Mortalidade; Morbidade.